

Comunicado | 15 novembro 2024

FNE LANÇA AO SETOR SOCIAL O PROCESSO DE ABERTURA DE NEGOCIAÇÕES SALARIAIS PARA 2025

A FNE, no âmbito de uma Frente de Sindicatos da UGT enviou, no passado dia 11 de novembro o processo de abertura de negociações para o setor social, nomeadamente com a União das Misericórdias Portuguesas, com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e com a União das Mutualidades Portuguesas.

A proposta que a Frente de Sindicatos da UGT, na qual a FNE integra apresenta como principal reivindicação a revisão das tabelas salariais dos trabalhadores em funções nas instituições do setor social representadas pelas entidades atrás referidas, onde se integram os educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário.

A FNE exige um aumento global de 6,5% de aumento para estes trabalhadores fundamentando a sua proposta, na valorização de 6,1% da Remuneração Mínima Garantida para 2025, na previsão da inflação para 2025, que segundo as previsões do Governo para o Orçamento de Estado de 2025 aponta para 2,3%, as metas que foram acordadas no Acordo Tripartido sobre Valorização Salarial e Crescimento Económico celebrado entre os parceiros sociais, em sede da Comissão Permanente da Concertação Social, em 1 de Outubro de 2024, e ainda o referencial de valorização de 5% do salário médio estabelecido neste mesmo acordo.

Na proposta apresentada para as instituições de solidariedade social, as IPSS, a FNE volta, uma vez mais a insistir na constituição de apenas uma carreira para todo o pessoal docente, exigindo que se termine com a diferenciação de carreiras entre docentes de setores de ensino diferentes.

A FNE e os restantes sindicatos da UGT que integram uma frente negocial encaram este processo negocial com a mesma responsabilidade e firmeza das negociações anteriores e tudo fará para que as soluções finais sejam aquelas que melhor defendam estes trabalhadores.

Porto, 15 de novembro de 2024

A Comissão Executiva da FNE

